

ESPECIALISTA DÁ DICAS

QUANDO É A HORA DE MUDAR OU FECHAR A EMPRESA?

▶▶ Leia na página 6

A tecnologia é imprescindível para a análise de crédito

A gestão de risco é considerada um dos pontos mais importantes da área de finanças, seja para quem quer investir, seja para quem vai conceder empréstimos.

Para os analistas de crédito, o risco é questão fundamental que pode determinar o sucesso ou não da operação. Então, qual é o segredo, qual a receita para se fazer uma boa avaliação?

Para os especialistas, não há um modelo pronto que se encaixe em toda e qualquer situação. Portanto, essa avaliação deve ser feita caso a caso, considerando inúmeras variáveis e com o cruzamento do maior número de dados possíveis. Esse é o melhor caminho para se reduzir ao máximo as chances de inadimplência.

Logicamente, toda empresa de crédito no mercado dispõe de processos de análise já estabelecidos, mas muitas delas ainda estão na fase analógica, na qual a avaliação de uma infinidade de informações depende de um profissional, um ser humano.

Mesmo com toda a experiência que possa ter acumulada, esse profissional, no mínimo, gastaria um tempo precioso na execução do trabalho, sem contar a subjetividade e as imprecisões na análise de, por exemplo, algumas centenas de fontes, desde as oficiais até as de redes sociais.

“O uso da tecnologia é o que tem feito a diferença na hora de avaliar um cliente, pois a empresa passa ter uma visão real do potencial de cada cliente ou fornecedor, se enfrentam algum tipo de dificuldade que comprometa sua liquidez ou, no pior dos casos, que vá tornar essa empresa insolúvel no futuro próximo.

Com isso, é possível disponibilizar mais ou menos crédito, de acordo com cada perfil, reduzir os juros e tornar o dinheiro mais acessível para expansões ou aplicação em capital de giro, por exemplo, melhorando a produtividade de toda a cadeia”, avalia Michel Varon, CEO do Vadu.

Há também as empresas que já avançaram para processos automatizados, utilizando ferramen-

img_001_CANVA



tas como Big Data e Inteligência Artificial, que tornam possível uma análise de crédito completa de seu próprio banco de dados e o do cliente, assim como diversas informações públicas e do mercado, cruzando as centenas de dados disponíveis em poucos minutos, com segurança, assertividade e de acordo com padrões pré-definidos pela companhia.

Um dos reflexos da Covid-19 no mercado foi o crescimento da inadimplência, cujos altos índices acenderam um sinal de alerta no setor. Somente de março para abril, houve alta de 5,1% no não pagamento de compromissos financeiros. Se comparado com abril de 2020, o aumento foi de 5,8%, segundo dados da Boa Vista.

A Serasa Experian estima que o total de brasileiros com contas em atraso tenha chegado a 63 milhões em abril. Neste ano, 1,6 milhão de pessoas a mais deixaram de pagar suas dívidas e acabaram sendo negativadas. Outra pesquisa mostra altas consecutivas na inadimplência das empresas, já atingindo 5,9 milhões delas em abril, com os negócios de menor porte liderando esse ranking, com 92,4%.

Por esse motivo, houve um aumento na busca por serviços e tecnologia que permitam uma análise mais apurada de riscos. O Vadu, por exemplo, registrou um crescimento na demanda de 600%, nos últimos 12 meses, graças ao uso de Big Data e Inteligência Artificial. Para Rogério

Castelo Branco, especialista no setor, conceder crédito nesses tempos, independentemente da pandemia, transcende a maneira analógica de análise de dados, com base no capital social.

“O grande problema a ser resolvido para a análise de crédito não é mais o passado e sim, cada vez mais, o futuro da atividade do tomador de crédito. Não estamos falando se a atividade ou o setor estarão bem ou mal posicionados, mas se ainda existirão. Esta é a questão: o que existirá no futuro próximo que permita a criação e o crescimento de determinada atividade”.

Com essa visão de futuro, questiona: “por que a concessão de crédito não teria direito à mesma, com a já referida inteligência artificial, machine learning, algoritmos, Big Data, redes sociais e tantas outras ferramentas que, em fração de tempo, podem gerar um resultado muito mais efetivo ao parceiro financeiro, com mais opções e conhecimento para base de decisão de assunção de risco, em detrimento das ferramentas que ainda usamos, enferrujadas e desgastadas?”.

O especialista conclui que a tendência é que o abismo entre os analistas de crédito que ainda trabalham de forma analógica, e o uso da tecnologia para decisões de crédito, cada vez mais com análises preditivas, diminua cada vez mais. - Fonte e outras informações: (www.vadu.com.br).

Negócios em Pauta

Foto: EPA/ANSA



Brisbane eleita sede das Olimpíadas de 2032

A cidade de Brisbane, na Austrália, foi escolhida ontem (21) como sede dos Jogos Olímpicos de Verão de 2032. O anúncio foi feito pelo presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), Thomas Bach, durante a assembleia da entidade em Tóquio. “O Comitê Olímpico Internacional anuncia que os Jogos da 35ª Olimpíada foram entregues a Brisbane, na Austrália”, disse Bach. “Estou muito empolgado e sinto muito orgulho por meu povo. Nunca na minha vida achei que isso fosse acontecer”, disse a premiê do estado de Queensland, Anna Palaszczuk. Lar de cerca de 2,3 milhões de pessoas, Brisbane será a terceira cidade australiana a sediar os Jogos Olímpicos: as duas primeiras foram Melbourne, em 1956, e Sydney, em 2000. Antes de Brisbane, Paris e Los Angeles organizarão as Olimpíadas de 2024 e 2028, respectivamente. Os Jogos de Inverno, também já têm casa para 2022, em Pequim, e 2026, em Milão e Cortina d’Ampezzo (ANSA). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

gg944_CANVA



IGTI abre inscrições para mais de 40 tipos de bootcamps

@O Instituto de Gestão e Tecnologia da Informação (IGTI) está com inscrições abertas para o próximo Programa de Bootcamps 2021, que começa no dia 29 de julho. As aulas são 100% online e o aluno não paga mensalidades, apenas uma taxa de matrícula no valor de R\$ 150,00. Estão disponíveis mais de 40 cursos profissionais, como Programador de Software Iniciante, Inteligência Artificial, Data Science, Cybersecurity, Cloud Computing, UX, entre outros. O IGTI é referência nacional entre os profissionais de Tecnologia da Informação e considerado uma das empresas mais inovadoras do país no uso da tecnologia, na categoria Educação. As inscrições podem ser feitas até 27 de julho pelo link <https://www.igti.com.br/custom/bootcamps-gratuitos/>. ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Escalando a Indústria 4.0 com IA e nuvem híbrida

A inteligência artificial (IA) está se tornando cada vez mais sofisticada. Para organizações de todos os tamanhos, isso significa que podem usá-la com mais facilidade para ajudar a resolver problemas cruciais e complexos. No cenário desafiador do ano passado, a IA desempenhou um papel de destaque. Os varejistas a usaram para agilizar remessas de pedidos, reimaginar suas lojas como centros de distribuição e garantir que os consumidores pudessem acessar os produtos, mesmo quando as compras nas lojas foram totalmente suspensas. No setor de serviços, a implantação da IA cresceu para ajudar a manter as redes elétricas em funcionamento. ▶▶

Reforma tributária exige reforma ética

O Sistema Tributário Nacional foi instituído com a publicação da EC nº 18 de 1965 à Constituição criada em 1946, momento que gerou a última grande Reforma Tributária no Brasil. Ou seja, desde que sou jornalista - lá se vão 55 anos - ouço falar nesse assunto. Porque, desde sempre, não foi feito o que deveria ser feito. Apenas "emendas". Não é com remendos que se faz algo assim, de tamanha relevância para a vida das pessoas, para o desenvolvimento do país. ▶▶

Modelo híbrido de trabalho é a tendência pós-vacinação

O mercado de trabalho virou de ponta-cabeça em março de 2020. De lá para cá, a pandemia da Covid-19 exigiu mudanças de hábitos e o home office se mostrou funcional, mas também desafiador. Agora, com o avanço da vacinação, o cenário pós-pandemia e a retomada dos modelos tradicionais de trabalho voltaram a ser debatidos pelos empresários. Inclusive, o tema foi o centro da live promovida pela Assespro-PR, que teve Ricardo Calizotti, diretor da entidade, como moderador. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Empreendedorismo

Os Medos

x

O Brilho

Marcelo Salvo

▶▶ Leia na página 6

